

BNI. MZMERCADO.

Inteligência do mercado financeiro Moçambicano

A confiança empresarial
deteriorou em

0.48%

no mês de
Outubro

O Banco de Moçambique
cortou a FPC de

8.25%

para 7.5% em
Novembro

O Metical
depreciou

0.89%

em relação ao Dólar
Norte-Americano

Dezembro2014

SnapShot.

O mês de Novembro na economia de Moçambique

A confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico deteriorou em 0.48% no mês de Outubro de 2014. A deterioração do Índice do Clima Económico é justificada pela deterioração dos índices de confiança nos sectores do Alojamento e Restauração (5.78%), Produção Industrial (5.23%), Comércio e Reparações (3.73%) e da Construção (2.75%).

O nível geral de preços do país, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique¹, registou um crescimento mensal de 0.36% no mês de Novembro de 2014 representando uma inflação de 0.23 pontos percentuais acima do registado no mês de Outubro. A variação dos preços dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas e dos Serviços do transporte foram as que tiveram a maior variação positiva tendo alcançado taxas de 0.72% e 0.26%, respectivamente.

O Mercado Financeiro Nacional foi marcado pelo corte, pelo Comité da Política Monetária do Banco de Moçambique na sua 11ª sessão do ano, da Facilidade Permanente de Cedência de 8.25% para 7.5% e manutenção das outras taxas de referência nomeadamente a Facilidade Permanente de Depósito e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 1.50% e 8.00%, respectiva-

mente. O mercado cambial foi marcado pela depreciação do metical em relação as principais moedas com destaque para o Dólar Norte-Americano (0.89%), Rand (0.68%) e, em relação ao Euro (0.31%). No mercado de capitais, a Capitalização Bolsista situou-se em 41.426,56 milhões de meticais no último dia do mês de Novembro, 5.25% acima do valor registado no mês de Outubro e o volume de transacções abrandou em 91.09%, em relação ao do mês de Outubro, fixando-se em 3.60 milhões de meticais.

O mercado financeiro internacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para o Banco Central Europeu (BCE), Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) cujas taxas de referência situam-se em 0.05%, 0.25%, 0.50% e, 0.10%, respectivamente. O mercado também foi caracterizado pela apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Iene (5.32%), a Libra (2.19%), o Euro (0.58%) e, o Franco Suíço (0.28%) e pela redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública e ainda pela evolução dos principais índices accionistas das principais Bolsas de Valores no terreno positivo.



O Mercado Financeiro Nacional foi marcado pelo corte, pelo Comité da Política Monetária do Banco de Moçambique na sua 11ª sessão do ano, da Facilidade Permanente de Cedência de 8.25% para 7.5%.

1 Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

Evolução da **Economia.**

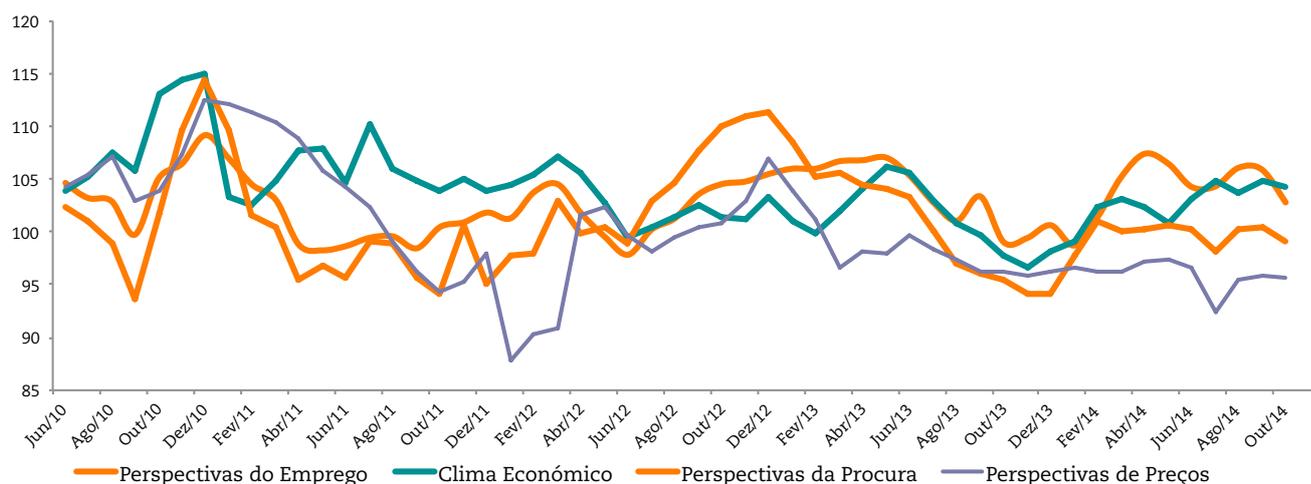
Evolução da Actividade Económica

A confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico deteriorou em 0.48% no mês de Outubro de 2014 e os Índices de Perspectivas de Emprego e da Procura registaram, por sua vez, uma deterioração de 2.93% e 1.29%, respectivamente. A deterioração dos índices de confiança empresarial é justificada pela deterioração dos índices de confiança dos sectores do Alojamento e Restauração (5.78%), Produção Industrial (5.23%), Comércio e Reparações (3.73%) e, da Construção (2.75%) que não foram suficientemente compensados pela melhoria da confiança no sector dos Transportes e Armazenagem (1.94%). Relatórios do Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam como causas gerais da queda da confiança empresarial nos sec-

tores citados as baixas perspectivas da procura e a concorrência do mercado e em termos específicos apontam que no sector do Alojamento e Restauração teve maior peso a queda do volume de negócios e da perspectivas da queda da capacidade do sector da hotelaria, na Produção Industrial apontam para a falta das matérias-primas e, no sector da construção associado a baixa procura constituem factores adicionais a redução das unidades empresariais. As boas perspectivas do sector dos transportes são justificadas pela melhoria das perspectivas do volume de negócios e de emprego que superou o efeito negativo da queda do volume de negócios e da prevalência dos elevados custos operacionais.

Evolução dos Índices de Confiança Empresarial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



Evolução dos Preços

O nível geral de preços do país, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique², registou um crescimento mensal de 0.36% no mês de Novembro de 2014 representando uma inflação de 0.23 pontos percentuais acima do registado no mês de Outubro consolidando assim a quebra de deflações consecutivas que o país registou entre os meses de Maio e Setembro do ano em curso o que levou a aceleração da inflação acumulada entre Janeiro a Novembro para 1.21% contra os 0.85% registados no mês de Outubro. O nível geral de preços do mês de Novembro de 2014

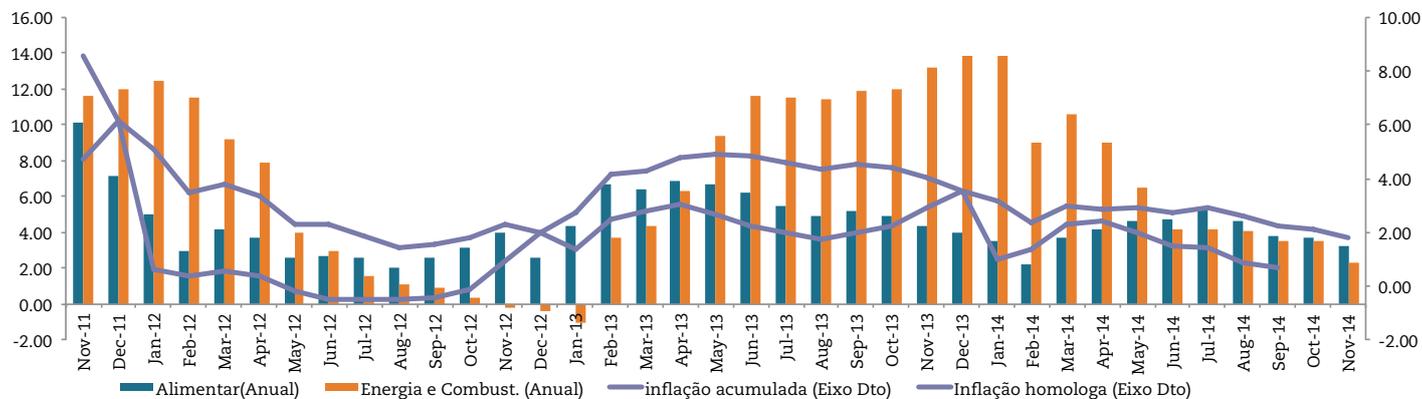
quando comparado com o do mês de Novembro de 2013 registou uma variação de 1.79%.

Uma análise mais desagregada da inflação por classes indica que, no mês de Novembro, os preços dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas e dos Serviços do transporte foram as que tiveram a maior variação positiva tendo alcançado taxas de 0.72% e 0.26%, respectivamente e os preços dos Serviços de Lazer e Recreação foram os que registaram a maior variação negativa (0.05%). Em termos de contribuição na

2 Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



aceleração da inflação mensal, a variação dos preços Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas foram os que registaram a maior uma contribuição com um peso 0.32 pontos percentuais na inflação mensal.

Em termos de produtos e serviços que mais contribuíram positivamente para a inflação registada no mês de Novembro o destaque vai para a subida dos preços do Peixe, Tomate, Coco e de Viaturas Novas com um peso de 0.34 pontos percentuais. Dos produtos que tiveram maior contribuição negativa para inflação o destaque vai para a variação dos preços da farinha de mandioca, amendoim, Feijão, Manteiga, Açúcar Amarelo, Batata Reno com um peso de 0.06 pontos percentuais.

Dados da inflação desagregados por cidades indicam que a Cidade da Beira foi a que registou a maior variação de preços no mês de Novembro tendo atingido uma variação de 0.74% seguida pela Cidade de Maputo com 0.41% e por último a Cidade de Nampula com 0.12%. Em termos de contribuição na inflação do país no mês em análise, a variação de preços na Cidade de Maputo foi a que mais contribuiu com um peso de 0.20 pontos percentuais seguida pela Cidade da Beira com 0.11 pontos percentuais e por último a Cidade de Nampula com 0,04 pontos percentuais.

De Janeiro a Novembro de 2014, a Cidade de Nampula foi a que registou a maior variação de preços tendo atingido uma variação acumulada de 2.25%, seguida pela Cidade da Beira com 1.24% e por fim a Cidade de Maputo com 0,46%.

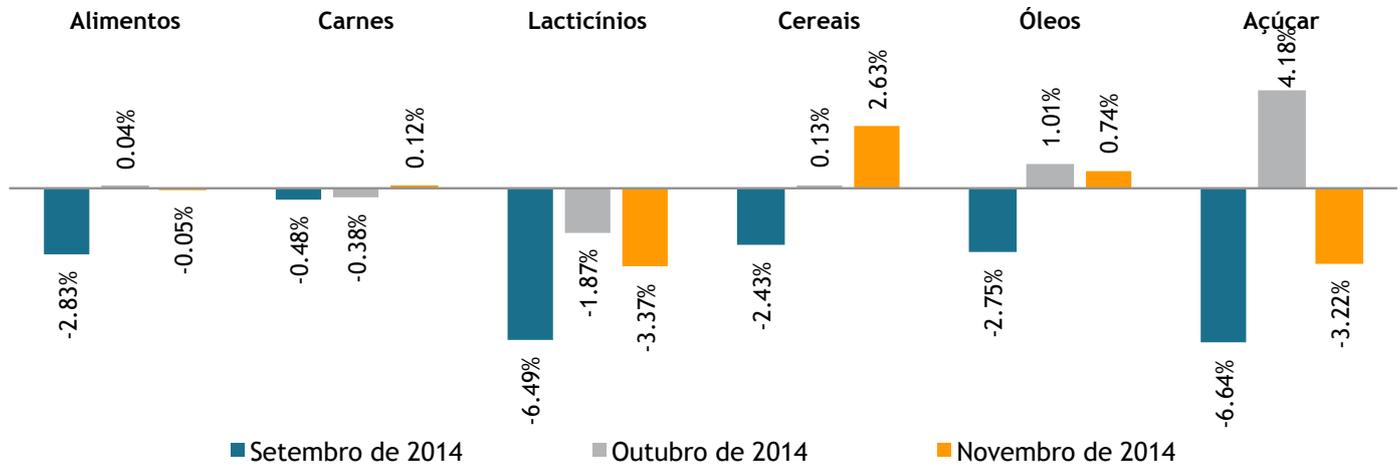
Inflação Mensal (%) das Principais Classes do Índice de Preços ao Consumidor por Cidade no mês de Novembro de 2014

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Classes	Moçambique	Maputo	Beira	Nampula
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	0.72	0.87	1.50	0.24
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.01	0.04	-0.34	0.00
Vestuário e Calçado	0.05	0.07	0.12	0.00
Habituação, Água, Electricidade, Gás e outros Combust.	0.00	0.00	0.00	0.00
Mobiliário, Artigos de Décor., Equip. Doméstico	-0.03	0.02	-0.20	0.01
Serviços	0.05	0.09	0.00	0.02
Inflação Total	0.36	0.41	0.74	0.12

Evolução dos Preços dos Alimentos

Fonte: FAO



A tendência da subida dos preços no mês de Novembro foi explicada em grande medida pela inercia da quadra festiva que se aproxima e ainda pela depreciação do metical em relação ao Rand Sul-Africano e ao dólar Norte-Americano.

No mercado internacional poderão ter contribuído para a queda da inflação no mês de Novembro a redução dos preços dos Alimentos em 0.05% uma tendência decrescente que se vem registando desde o mês de Abril de 2014. A queda dos preços dos alimentos é justificada sobretudo pela queda dos preços do Açúcar (3.22%) e, dos Laticínios (3.37%) que mais do que compensaram o aumento dos preços dos Cereais (2.63%), Óleos (0.74%) e, dos preços da Carne (0.12%). Os relatórios da FAO indicam que a redução do preço do açúcar reflecte o retorno da pluviosidade nas principais regiões de produção do açúcar no Brasil, maior produtor e exportador do açúcar do Mundo, o que reduziu os receios dos

efeitos das cheias que afectaram aquele país e a redução dos preços dos Laticínios continuam a reflectir a abundância da oferta das exportações e ainda a queda da procura particularmente da China e Rússia. A subida dos preços dos cereais reflectiu sobretudo a melhoria das condições da colheita do trigo abaixo dos níveis esperados nos países do Hemisfério Norte e ainda a baixa oferta do Arroz no mercado. A subida dos preços do óleo, por seu lado, reflectiu a queda da produção na Malásia e Indonésia num cenário de elevada procura global.

No que concerne aos preços das *commodities* o destaque vai para o aumento dos preços do Gás Natural (11.42%), Alumínio (4.15%), Arroz (12.87%) e do Carvão (0.69%) e, a redução dos preços do Petróleo Brent (9.51%) e, do Açúcar (3.64%) pelo peso que têm na Balança de Pagamento do país.

Evolução dos Preços das Mercadorias no Mês de Novembro de 2014

Fonte: Bloomberg

Mercadorias	Unidade	Preço Médio			Variação (%)		
		Outubro 14	Novembro 14	28-Nov-14	Mensal	Acumulada	Homóloga
Petróleo Brent	USD/Barrel	88.33	79.93	70.15	-9.51%	-36.69%	-25.92%
Arroz	USD/Cwt	12.47	14.07	12.34	12.87%	-20.47%	-9.10%
Trigo	USD/Bu	511.19	541.75	577.25	5.98%	-4.63%	-16.62%
Milho	USD/Bu	348.44	373.38	375.25	7.16%	-10.96%	-11.73%
Açúcar	USD/Lb	16.48	15.88	15.59	-3.64%	-2.13%	-10.48%
Alumínio	USD/Mt	1,962.24	2,043.68	2,004.00	4.15%	11.32%	13.94%
Gas Natural	USD/MMBtu	3.80	4.24	4.09	11.42%	-3.36%	16.35%
Carvão	USD/Ton	52.03	52.39	53.10	0.69%	-7.56%	-2.44%

Mercados Financeiros.

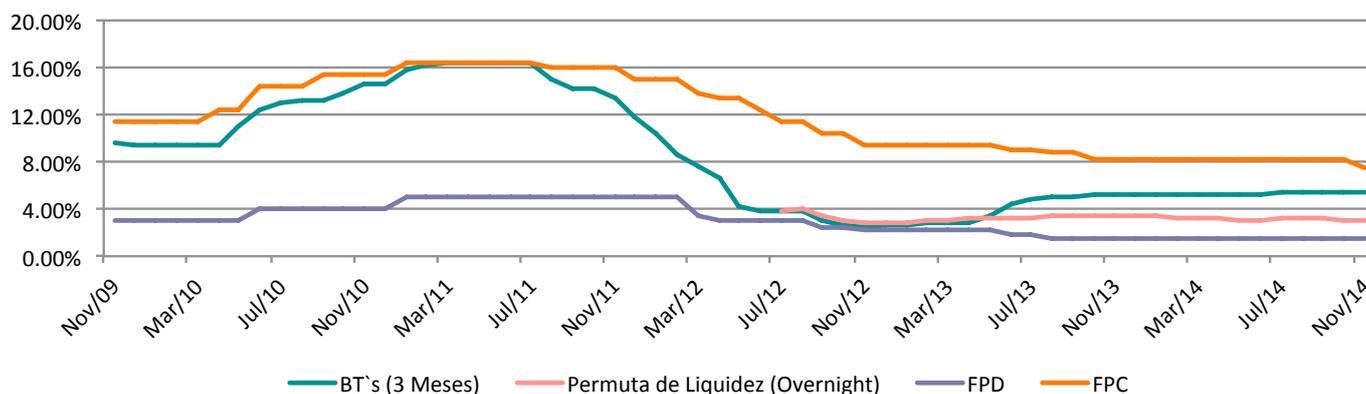
Mercado Monetário

No mês de Novembro, mercado monetário moçambicano foi marcado pelo corte, pelo Comité da Política Monetária do Banco de Moçambique na sua 11ª sessão do ano, da Facilidade Permanente de Cedência de 8.25% para 7.5% e manutenção das outras taxas de referência nomeadamente a Facilidade Permanente de Depósito e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 1.50% e 8.00%, respectivamente. Esta decisão é sustentada pelo facto de a inflação situar-se muito abaixo da meta anual de 6.00% prevista para o presente ano abrindo espaço para o uso

da política monetária dar estímulos à economia num cenário caracterizado pela prevalência dos riscos de abrandamento da actividade da economia global e da volatilidade dos preços das commodities no mercado internacional. A taxa de juros média sobre Bilhetes de Tesouro de 3 meses registou uma queda de 0.02 pontos percentuais situando-se em 5.39% no mês de Novembro e a taxa de juros de Permuta de Liquidez (Overnight) situou-se em 3,11% no mês de Novembro nível igual ao registado no mês de Outubro de 2014.

Evolução das Taxas de Juros de Referência no Mercado Monetário

Fonte: Banco de Moçambique

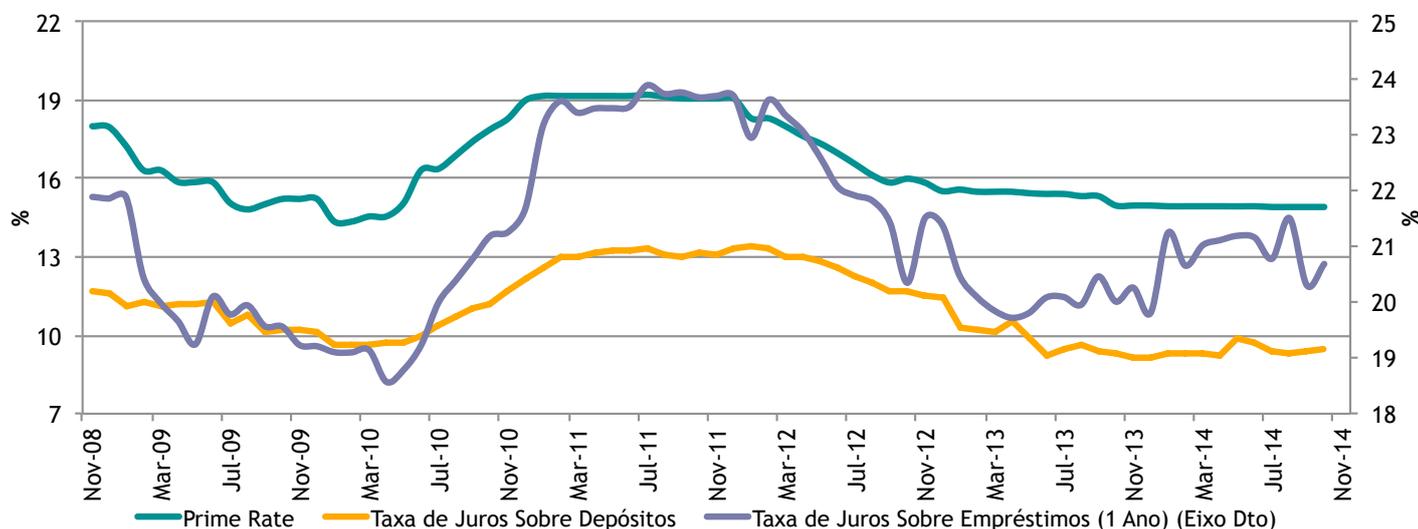


Dados provisórios do Banco de Moçambique mostram que no mês de Outubro de 2014 as taxas de juros médias sobre os Depósitos subiram em 0.05 pontos percentuais situando-se em 9.47%,

e as taxas sobre os Empréstimos reduziram em 0.14% pontos percentuais situando-se em 21.40% enquanto a Prime Rate manteve-se em 14.92%.

Evolução das Taxas de Juros sobre os Empréstimos e Depósitos

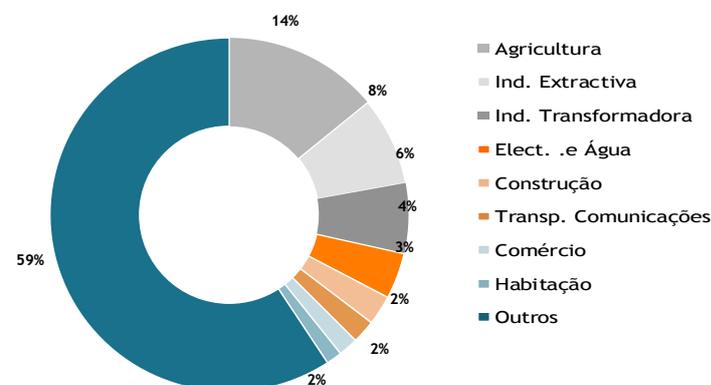
Fonte: Banco de Moçambique



Estimativas preliminares do Banco de Moçambique mostram que no mês de Outubro de 2014 o Crédito ao Sector Privado registou um crescimento mensal e anual de 2.90% e 23.80% respectivamente fixando-se num saldo de 180.001 milhões de Meticais, dos quais 80.00% representa o crédito em moeda nacional e os restantes 20.00% em moeda externa. O crédito líquido ao governo registou um saldo negativo de 13.365,80 milhões de meticais no mês de Outubro o que significa que o estado tem estado efectuar mais depósitos do que têm solicitado crédito situação que pode melhorar a acessibilidade do crédito ao sector privado.

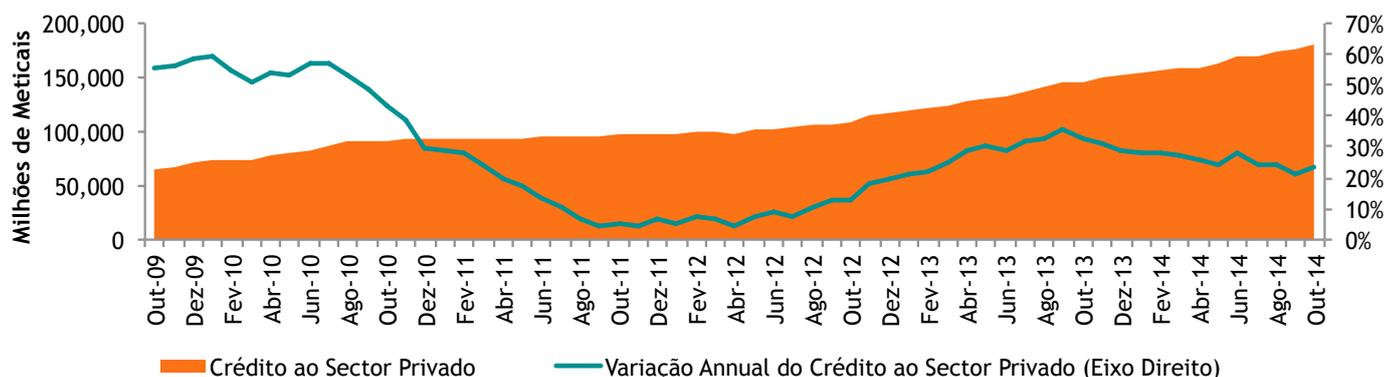
Estrutura do Crédito à Economia em Outubro de 2014

Fonte: Banco de Moçambique



Evolução do Crédito à Economia

Fonte: Banco de Moçambique

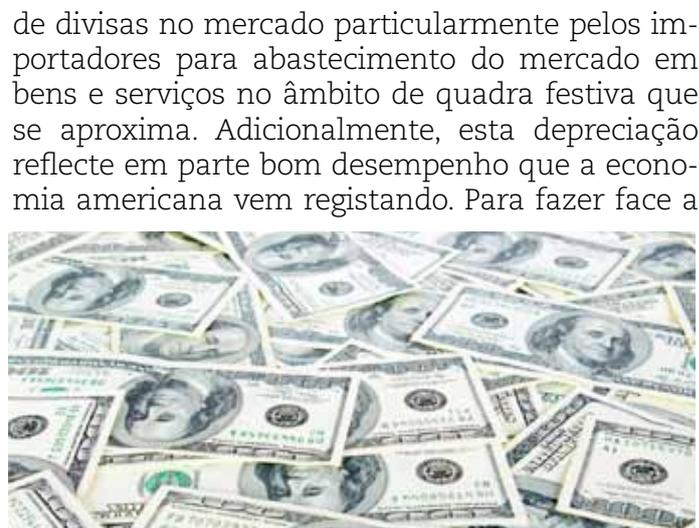


Uma análise mais desagregada mostra que 52.00% do crédito concedido no mês de Outubro foi alocado para o financiamento das despesas em meios circulantes e os restantes 48.00% para financiar as despesas de investimentos e os

Mercado Cambial

O Mercado Cambial, no mês de Novembro de 2014, foi marcado por uma tendência para a depreciação do metical em relação ao Rand Sul-africano, Dólar e, Euro e apreciação em relação a Libra. Durante o período em análise uma unidade monetária do dólar esteve cotada, em média, a 31.84 meticais representando uma depreciação mensal do metical de 0.89% em relação ao mês de Outubro e em relação ao Rand, o metical registou uma depreciação mensal de 0.68% e esteve cotado em média a 2.88 meticais por unidade do Rand. De Janeiro a Novembro o metical registou uma depreciação em relação ao Rand de 0.58%, em relação ao Dólar de 5.70% e em relação a Libra de 0.20%, porém registou uma apreciação acumulada em relação ao Euro de 4.08%. A tendência para a depreciação do metical no mês de Novembro é explicado em grande medida pela procura

de divisas no mercado particularmente pelos importadores para abastecimento do mercado em bens e serviços no âmbito de quadra festiva que se aproxima. Adicionalmente, esta depreciação reflecte em parte bom desempenho que a economia americana vem registando. Para fazer face a



Durante o período em análise uma unidade monetária do USD esteve cotada, em média, a 31.84 meticais representando uma depreciação mensal do metical de 0.89% em relação ao mês de Outubro.

esta depreciação e à procura adicional de divisas o Banco de Moçambique efectuou vendas líquidas

aos Bancos Comerciais de 111,8 milhões de dólares norte-americanos.

Variação da Cotação do Metical em Relação às Principais Moedas

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média		28-Nov-14	Mensal	Variação (%)	
	Outubro 14	Novembro 14			Acumulada	Homóloga
Meticals por Rand	2.81	2.88	2.88	0.68%	0.58%	-2.27%
Meticals por Dólar	31.55	31.84	31.84	0.89%	5.70%	6.19%
Meticals por Euro	38.88	39.63	39.63	0.31%	-4.08%	-2.75%
Meticals por Libra	49.67	49.81	49.81	-1.33%	0.20%	1.49%

Taxa de Câmbio do Metical por Dólares Norte-Americanos e Por Randes

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg



Mercado de Capitais

Dados da Bolsa de Valores de Moçambique indicam que no último dia do mês de Novembro de 2014 estiveram cotadas 39 valores mobiliários, 2 acima dos cotados no mês de Outubro resultantes da admissão à cotação das Obrigações de Tesouro 2014 6ª e 7ª Série. Em termos de distribuição, estavam cotados na BVM 29 Obrigações, 6 Papeis Comerciais e, 4 Acções.

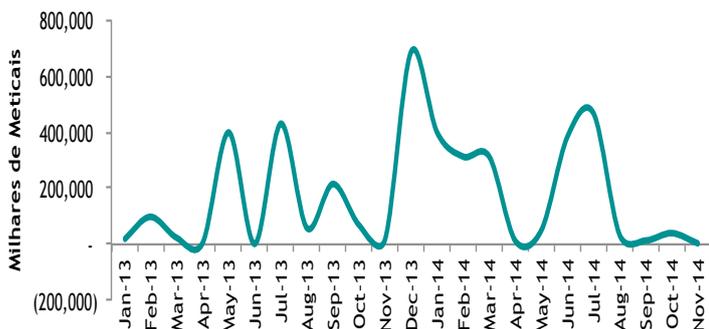
cada pelo facto de não se ter registado nenhuma transacção dos Papeis Comerciais e das Obrigações tendo sido apenas transaccionado acções porém 71.43% abaixo do volume transaccionado no mês anterior. Sendo as Acções os únicos valores mobiliários transaccionados no mês de Novembro, elas tiveram um peso de 100% no volume de transacções do mês em análise.

O volume de transacções dos valores mobiliários cotados na BVM no mês de Novembro situou-se em 3.6 milhões de meticals, 91.09% abaixo do volume registado no mês de Outubro. A queda do volume de transacções no mês em análise é expli-

A Capitalização Bolsista situou-se em 41.426,56 milhões de meticals no último dia do mês de Novembro, 5.25% acima do valor registado no mês de Outubro. Este crescimento da capitalização bolsista é resultado da admissão a cotação das Obrigações

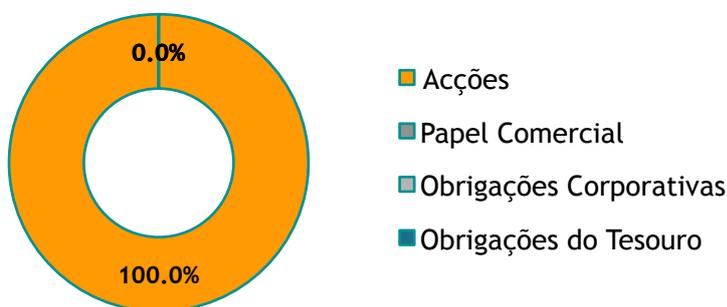
Evolução do Volume Transacções na BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Estrutura das transações na BVM - Novembro

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

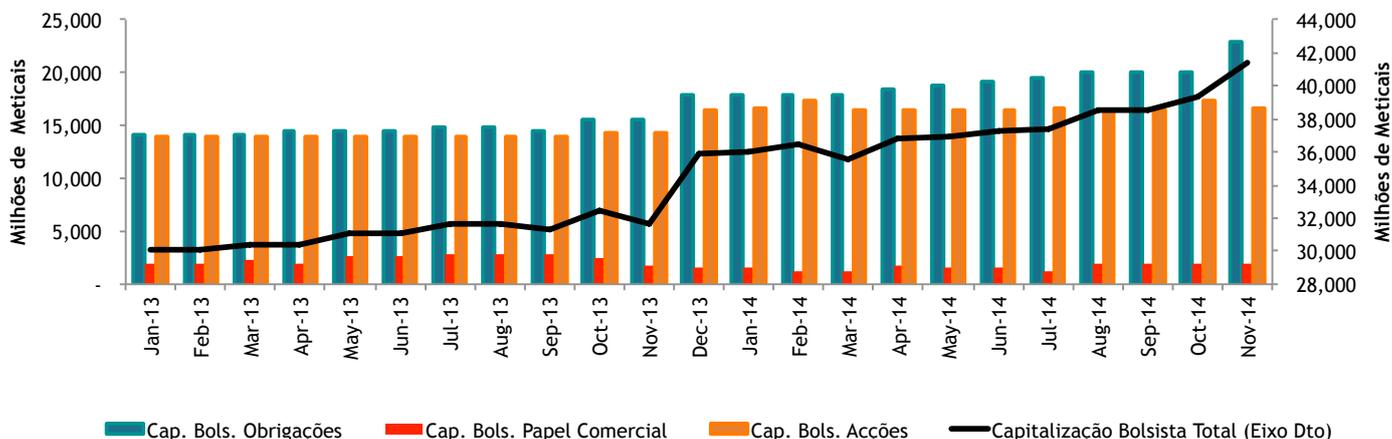


de Tesouro 2014 6ª e 7ª Séries cujas admissões contribuíram com 6.76% na capitalização bolsista do mês e ainda pela valorização das acções das Cer-

vejas de Moçambique em 5.63% que mais do que compensou a desvalorização em 13.04% das acções da Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos.

Evolução da Capitalização Bolsista da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

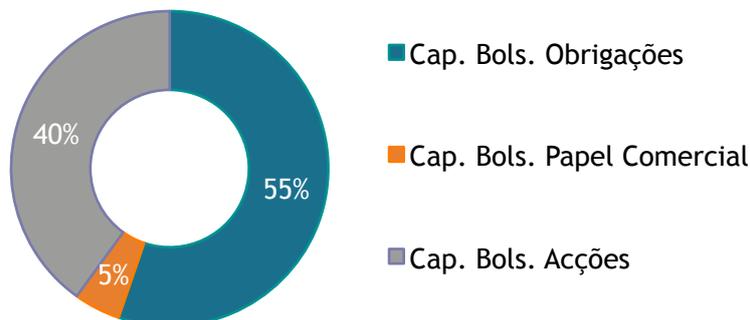


As Obrigações e as Acções tiveram maior contribuição na Capitalização Bolsista registada no mês de Novembro com um peso de 55.00% e 40.00%, respectivamente.

Como resultado do efeito conjugado da queda do volume de transacções e do aumento da capitalização bolsista no mês de Novembro relativamente ao mês de Outubro, o turnover registou uma queda de 0.10% no mês de Outubro para 0.01% no mês de Novembro o que significa que no mês de Novembro apenas 0.10% dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique foram transaccionados contra os 0.01% do mês de Outubro.

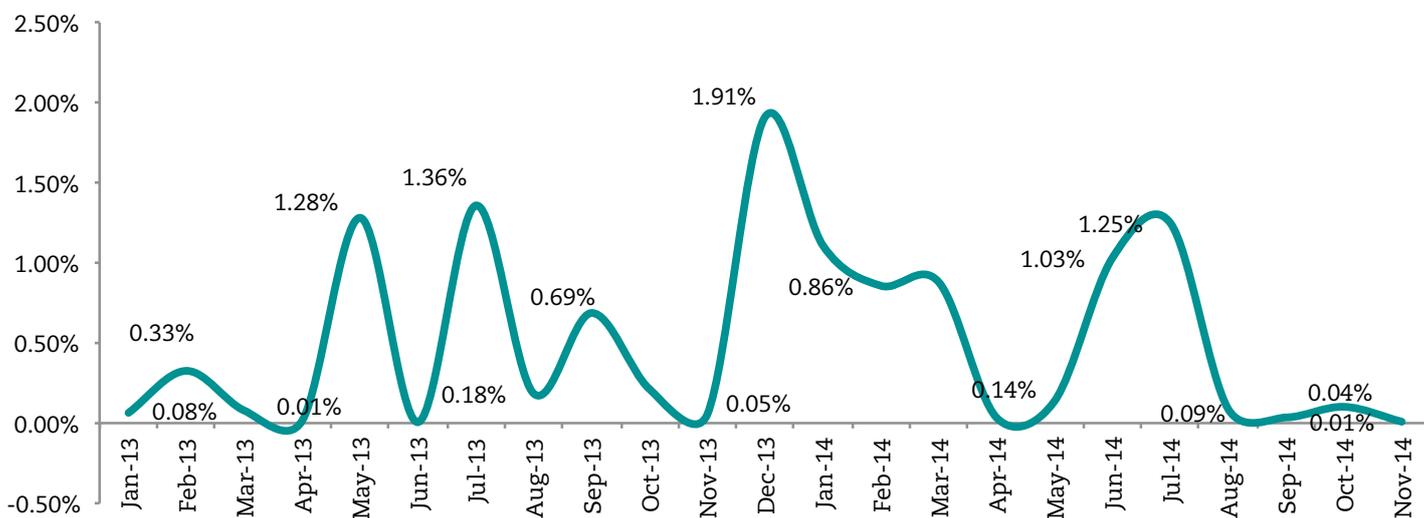
Capitalização Bolsista da BVM - Novembro

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Evolução do Turnover da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Destaques Internacionais.

Destaques dos Mercados Financeiros Internacionais

O desempenho da economia global tem mostrado sinais mistos em vários quadrantes. Os dados das economias americana e inglesa continuam a mostrar um bom desempenho e a economia da Zona Euro tem estado a recuperar muito lentamente e nas economias emergentes há registos do abrandamento da actividade económica. Os riscos políticos, de inflação baixa e financeiros na Europa continuam a ser apontados como os principais factores do fraco desempenho daquele grupo de economias e os baixos preços das commodities tem estado a afectar negativamente o desempenho das economias emergentes. Por outro lado, a queda acentuada do preço internacional do petróleo tem sido apontado como uma oportunidade para relançamento da actividade económica das economias importadoras líquidas do mesmo como é o caso dos EUA, China, Zona Euro e Japão situação que poderá contribuir no relançamento da actividade económica global.

Dados das economias avançadas, mostram uma tendência de crescimento económico misto, de desaceleração dos preços e da estabilização do desemprego. Dados mostram que a economia dos EUA cresceu em 2.40% no terceiro trimestre de 2014 contra os 2.60% do trimestre anterior e os dados da inflação apontam para uma desaceleração da inflação de 1.79% em Outubro para 1.30% em Novembro e a taxa de desemprego manteve-se em 5.80%. Na Zona Euro, o destaque vai para o crescimento económico de 2.40% registado no terceiro trimestre, desaceleração da inflação em 0.1 pontos percentuais para 0.30% em Novembro e para a manutenção da taxa desemprego em 11.50% no mês de Outubro. A economia Japonesa, por seu lado, registou um crescimento anual negativo de 1.20% no terceiro trimestre de 2014 e a taxa de desemprego desacelerou de 3.60% em Setembro para 3.50%

em Outubro.

Nos dados das economias emergentes, constitui destaque o crescimento anual positivo, ainda que baixo, no Brasil de 0.10% contra os 0.6% negativos registados no segundo trimestre, de 5,3% na Índia após os 5,7% no segundo trimestre, os 7.30% na China e, 1.40% na Africa de Sul. A inflação teve um comportamento misto neste grupo de países com a China registar uma desaceleração da inflação de 1.60% em Outubro para 1.40% em Novembro, a Africa de Sul a registar uma desaceleração de 5.90% em Outubro para 5.80% em Novembro e aceleração da inflação de 0.40% para 0.50% em Novembro no Brasil e de 8.30% em Outubro para 9.10% em Novembro na Rússia.

No mercado monetário, o destaque do mês de Novembro vai para a manutenção das taxas directoras pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para o Banco Central Europeu (BCE), Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) cujas taxas situam-se em nomeadamente em 0.05%, 0.25%, 0.50% e, 0.10%, respectivamente. O FED dos EUA ainda mantém a redução do quantitative easing e há expectativas que o BoE também inicie a retirada dos estímulos a economia dado o bom desempenho da economia que vem registando.

A política monetária acomodatória praticada pelo BCE e alguns Bancos Centrais caracterizado por elevado volume de liquidez e baixas taxas directoras tem estado a exercer pressão para a redução das taxas de juros do mercado. As taxas de juros Euribor de 3 e 6 meses continuam a situarem-se em níveis bastante baixos tendo-se fixado em média, respectivamente, em 0.082% e 0.180%, cerca de 0.40 e 0.90 pontos base, respectivamente, abaixo

Taxas de Juros e Indexantes

Fonte: Bloomberg

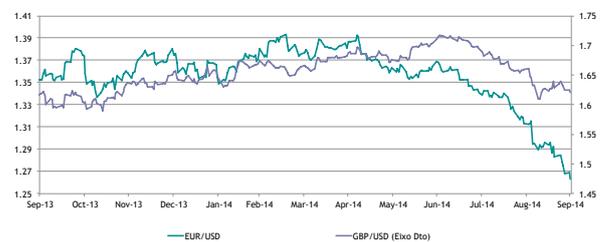
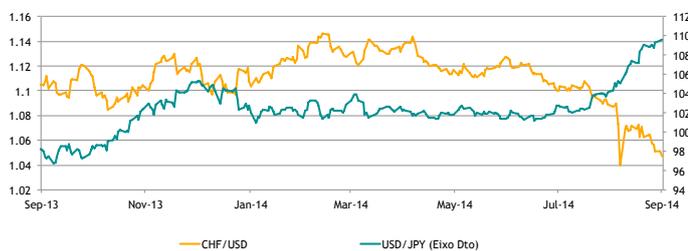
Taxas de Juros e Indexantes	Taxas Médias			Variação Média Mensal (Pb)
	Outubro 14	Novembro 14	28-Nov-14	
Fed Funds Tardet Rate (EUA)	0.250%	0.250%	0.250%	0.00
ECB Refi Rate (Zona Euro)	0.050%	0.050%	0.050%	0.00
Repo Rate (Inglaterra)	0.500%	0.500%	0.500%	0.00
Call Rate (Japão)	0.100%	0.100%	0.100%	0.00
Euribor 3 meses	0.086%	0.082%	0.082%	-0.40
Euribor 6 meses	0.189%	0.180%	0.180%	-0.90
Libor USD 3 meses	0.232%	0.234%	0.234%	0.15
Libor USD 6 meses	0.328%	0.326%	0.326%	-0.17

das taxas médias registadas no mês de Outubro. A Libor (USD) de 3 e 6 meses situaram-se em média em 0.234% e 0.326%.

No mercado cambial o principal destaque vai para apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Iene (5.32%), a Libra (2.19%), o Euro (0.58%) e, o Franco Suíço (0.28%). O crescimento económico positivo

Evolução da Cotação do Dólar em Relação às Principais Moedas

Fonte: Bloomberg



redução dos yields sobre os títulos de dívida pública.

No mercado obrigacionista, os yields da dívida pública ainda continuam em níveis bastante baixos. No mês de Novembro registou-se uma

registado no segundo e terceiro trimestre nos EUA e as boas perspectivas económicas, os riscos políticos na Europa e a política monetária expansiva na Zona Euro podem estar a contribuir para a apreciação do dólar em relação as suas contrapartes europeias.

O mercado de capitais foi caracterizado por um bom desempenho das bolsas de valores e pela

tendência para a redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública particularmente nos países da Zona Euro resultantes sobretudo da política monetária expansionista e da inflação baixa que se tem registado naqueles países. As obrigações Alemãs de 10 anos remuneravam em média a

Varição da Cotação Dólar Norte-Americano em Relação as Principais Moedas

Fonte: Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média			Mensal	Variação (%)	
	Outubro 14	Novembro 14	28-Nov-14		Acumulada	Homóloga
Dólares Americanos por Euro	1.253	1.245	1.245	-0.58%	-9.39%	-8.38%
Dólares Americanos por Libra	1.600	1.565	1.565	-2.19%	-5.51%	-4.42%
Dólares Americanos por Franco Suíço	1.039	1.035	1.035	-0.28%	-7.50%	-6.18%
Ienes por Dólar Americano	112.320	118.630	118.630	5.32%	11.23%	15.80%

0.79% no mês de Novembro 9.32% abaixo da do mês de Outubro o que contribuiu para a redução dos yields das obrigações de países como Portugal e Espanha pois aqueles últimos são usados como referência (benchmark) para definição dos yields de vários outras obrigações por serem considerados de baixo risco. Os yields sobre as obrigações americanas com a maturidade de 10 anos estabilizaram-se em cerca de 2.33% no mês de Novembro e as do Japão por seu lado registaram uma queda de 4.69% no mês de Novembro situando-se numa taxa média de 0.49%.

No mercado accionista, o destaque vai para a evolução dos principais índices accionistas europeus, norte americanos e asiáticos em terreno positivo no mês de Novembro e as principais bolsas da Africa a registarem um desempenho

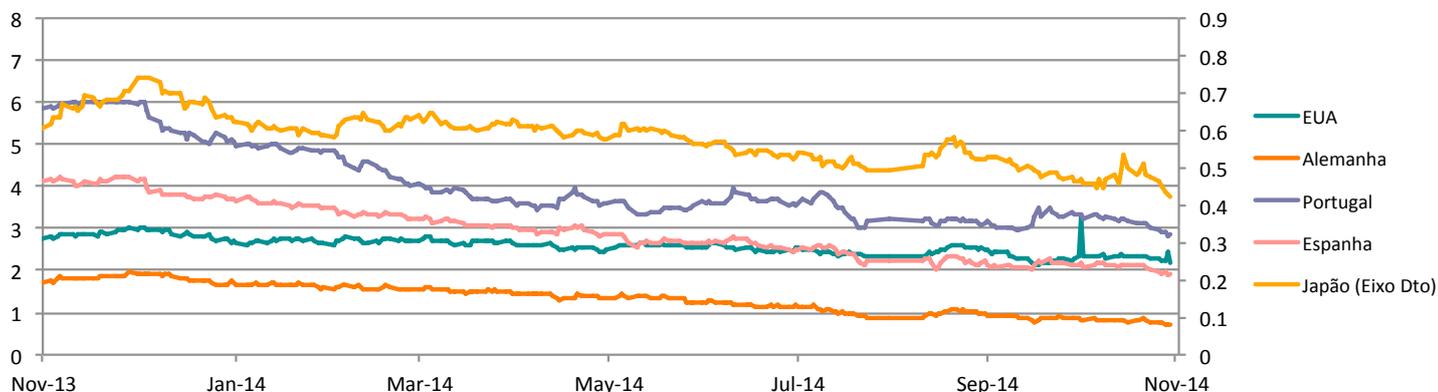
misto.

Nos EUA o Dow Jones, o S&P 500 e, Nasdaq registaram ganhos médios mensais de 5.67%, 5.54% e, 6.46% respectivamente, no mês de Novembro. Os ganhos mensais registados nas bolsas americanas reflectem o bom desempenho que a economia americana tem estado a registar. Porém, esta tendência poderá ser interrompida nos próximos meses dadas as expectativas de que a Reserva Federal poderá aumentar a Fed Funds Rate, sua taxa de referência, situação que poderá induzir ao aumento da atractividade dos outros instrumentos financeiros como é o caso dos títulos de dívida.

Na Europa os destaques vão para os ganhos mensais registados pela bolsa alemã Dax (5.78%), inglesa FTSE 100 (3.67%) e, da francesa CAC (3.18%).

Evolução dos Yields das Obrigações Governamentais de 10 Anos

Fonte: Bloomberg



Este bom desempenho das bolsas europeias é justificada, sobretudo, pelo facto de embora prevaleçam riscos geopolíticos e dos mercados financeiros as taxas de juros situarem-se ainda em níveis baixos e esperar-se que tal prevaleça por um período longo o que leva os investidores procurarem as acções como aplicações alternativas.

Na Africa há que destacar os ganhos mensais registados pelas Bolsas de Valores de Johannesburg (7.05%) e das perdas registadas pelas bolsas da Nigéria e das Maurícias com perdas de 11.82% e 1.82%, respectivamente. Na Asia destaca-se os ganhos mensais da bolsa japonesa Nikkei 225 com ganhos mensais médios de 11.59%.

Evolução dos Principais Índices Bolsistas

Fonte: Bloomberg

País	Índice	Índices Médios			28-Nov-14	Mensal	Variação (%) Acumulada	Homóloga
		Outubro 14	Novembro 14					
EUA	Dow Jones	16,701.87	17,648.98	17,828.24	5.67%	7.55%	11.20%	
	S&P 500	1,937.27	2,044.57	2,067.56	5.54%	11.86%	14.64%	
	Nasdaq	4,403.23	4,687.70	4,791.63	6.46%	14.73%	18.45%	
Inglaterra	FTSE 100	6,408.63	6,644.12	6,722.62	3.67%	-0.39%	-0.75%	
Alemanha	Dax	8,971.85	9,490.32	9,980.85	5.78%	4.49%	3.49%	
França	CAC 40	4,129.81	4,261.01	4,390.18	3.18%	2.19%	-0.44%	
Portugal	PSI 20	5,255.71	5,210.54	5,176.14	-0.86%	-21.80%	-18.13%	
Japão	Nikkei 225	15,394.11	17,179.03	17,459.85	11.59%	7.17%	15.05%	
China	Hang Seng	23,301.23	23,779.12	23,987.45	2.05%	2.92%	2.93%	
Nova Zelândia	NZX 50	5,250.83	5,462.68	5,424.45	4.03%	14.51%	12.01%	
Africa de Sul	JSE Ltd	10,115.78	10,829.10	107,333.00	7.05%	19.61%	22.10%	
Nigéria	NGSEINDX	39,251.02	34,612.27	34,543.05	-11.82%	-16.42%	-9.84%	
Maurícias	SEMDEX	2,144.43	2,105.48	2,100.46	-1.82%	0.23%	3.37%	



Pedra a pedra construindo um novo dia

O BNI é um Banco 100% Moçambicano focado no desenvolvimento sustentável do nosso país, que financia e aconselha projectos nos sectores de infra-estrutura, **Recursos Naturais**, Energia, Agricultura, Indústria e Comércio.

A partir de uma base sólida de referência, o BNI actua no mercado assessorando e estimulando o financiamento de projectos viáveis que contribuem para o processo de desenvolvimento económico e social de Moçambique.